

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Medicina Veterinária

Avaliação dos efeitos adversos e parâmetros hematológicos do uso isolado e em associação de dipirona e tramadol em cães submetidos a estudo farmacocinético

Caio Vinícius Almeida de Oliveira¹, Andressa Nunes Mouta², Kathryn Nóbrega Arcoverde², Naftáli Silva Fernandes², Valéria Veras de Paula³

1. Discente de Graduação em Medicina Veterinária – UFERSA
2. Discente no Programa de Pós graduação em Ciência Animal – UFERSA
3. Docente do Departamento de Ciência Animal – UFERSA

A gestão da dor em animais desempenha papel crucial na prática clínica, contribuindo para a otimização do estado físico dos pacientes, promovendo melhoria significativa na qualidade de vida e garantindo assim o seu bem-estar. O estudo investigou a influência nos parâmetros hematológicos e possíveis efeitos adversos após administração intravenosa (IV) única de dipirona isolada ou associada ao tramadol em cães. Foram utilizados oito cães adultos, sem raça definida, de ambos os sexos e não castrados, sendo os mesmos indivíduos submetidos a dois protocolos experimentais distintos, com um intervalo de 7 dias entre os tratamentos: 8 receberam 25 mg.kg⁻¹ de dipirona (grupo 1) isolada e 6 desses mesmos animais receberam a mesma dose de dipirona associada ao tramadol, 2 mg.kg⁻¹ (grupo 2). Em ambos os protocolos, os mesmos animais atuaram como grupo controle. Amostras de sangue foram coletadas antes do tratamento (controle) e 48 horas após a administração (M2), tanto para o G1, como o G2. Foram avaliados (células/mm³): leucócitos totais, neutrófilos segmentados, linfócitos, eosinófilos, monócitos, bastonetes; hemácias (He – milhões/mm³), hematócrito (Ht - %), hemoglobina (Hb – g/dL), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM - %), volume corpuscular médio (VCM - fL), e plaquetas (Plt – mil/mm³). No G1, houve redução significativa de He, Ht, e Hb, mas dentro dos valores normais da espécie, respectivamente de 7,36 ± 0,68 para 5,98 ± 0,48, 47,5 ± 6,35 para 38,5 ± 4,04, e 15,85 ± 2,52 para 12,52 ± 1,28. No G2, houve redução na contagem de monócitos, sendo de 875,17 ± 773,97 (M0) para 495,33 ± 292,34. Nos 2 grupos, observaram-se poucos efeitos adversos, como taquipneia transitória em 3 animais e náusea leve em 2 animais. A dipirona, isolada ou associada ao tramadol, IV, foi considerada segura, promovendo poucas alterações hematológicas e efeitos adversos mínimos.

Palavras-chave: Analgesia, Cães, Metamizol, Tramadol.

Agência financiadora: PICI-UFERSA.

Campus: Mossoró
